

Oração semanal

(5^a-feira, Quaresma 1)

Serra do Pilar, 14 março 2019

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

R. Ámen!

P. Estamos, Senhor, reunidos em teu nome; fica connosco (Lc 24,29)!

R. E desça sobre nós a tua bênção!

P. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito do Pai e do Filho!

R. Glória ao Senhor, que nos dá o seu Espírito (1Ts 4,8)!

Leitura do Evangelho de Lucas (16, 19-31)

Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho fino e fazia todos os dias esplêndidos banquetes. Um pobre, chamado Lázaro, jazia ao seu portão, coberto de chagas. Bem desejava ele saciar-se com o que caía da mesa do rico; mas eram os cães que vinham lambe-lhe as chagas. Ora, o pobre morreu e foi levado pelos anjos ao seio de Abraão.

Morreu também o rico e foi sepultado. Na morada dos mortos, achando-se em tormentos, ergueu os olhos e viu, de longe, Abraão e também Lázaro no seu seio. Então, ergueu a voz e disse: 'Pai Abraão, tem misericórdia de mim e envia Lázaro para molhar em água a ponta de um dedo e refrescar-me a língua, porque estou atormentado nestas chamas.' Abraão respondeu-lhe: 'Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em vida, enquanto Lázaro recebeu somente males. Agora, ele é consolado, enquanto tu és atormentado. Além disso, entre nós e vós há um grande abismo, de modo que, se alguém pretendesse passar daqui para junto de vós, não poderia fazê-lo, nem tão-pouco vir daí para junto de nós.'

O rico insistiu: 'Peço-te, pai Abraão, que envies Lázaro à casa do meu pai, pois tenho cinco irmãos; que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento.' Disse-lhe Abraão: 'Têm Moisés e os Profetas; que os oiçam!'. Replicou-lhe ele: 'Não, pai Abraão; se algum dos

mortos for ter com eles, não de arrepender-se.' Abraão respondeu-lhe: 'Se não dão ouvidos a Moisés e aos Profetas, tão-pouco se deixarão convencer, se alguém ressuscitar dentre os mortos.'

Salmo 38 - Oração de um Salmista doente

Não me repreendas, Senhor, com a tua ira,
nem me castigues com o teu furor.
Feriste-me com as tuas setas
e atiraste-me por terra!

No meu corpo, não ficou nada são,
dos meus ossos, nenhum ficou inteiro,
por causa da tua ira,
por causa das minhas culpas!

Estou afogado no mar dos meus pecados,
eles são carga demasiado pesada para mim;
as minhas chagas são fétidas e purulentas,
por causa da minha loucura!

Todo o dia ando triste, cabisbaixo e deprimido,
estou a arder de febre, tenho todo o corpo doente;
estou fraco e alquebrado,
grito muito alto as queixas do meu coração!

Senhor, tu conheces os meus desejos,
os meus suspiros não são segredo para ti!
O meu coração palpita forte,
até a luz dos olhos, infelizmente, me falta!

Meus amigos e companheiros afastam-se da minha desgraça,
os meus parentes conservam-se à distância;
os que querem tirar-me a vida preparam-me armadilhas,
insultam-me os que me querem perder e tramam-me maquinações!

Eu, porém, faço-me de surdo e não dou ouvidos,
simulo mudez e não abro a boca!

Sou como o que não ouve
e não pode falar em sua defesa!

Porque eu confio em ti, Senhor,
e tu me respondes, meu Deus!
Uma coisa te peço: não permitas que se riam de mim,
não deixes que zombem, vitoriosos, da minha queda!

Na verdade, eu estou prestes a cair,
a minha dor não me larga um momento.
Vou confessar os meus pecados,
porque eles me enchem de iniquitação!

Os meus inimigos mortais são poderosos,
são muitos os que me odeiam sem razão!
Eles pagam-me o bem com o mal
e voltam-se contra mim, que procuro fazer o bem!

Não me abandones, Senhor,
meu Deus, não te afastes de mim;
Senhor, minha Salvação,
socorre-me e salva-me!

Glória ao Pai, o Deus compreensivo,
ao Filho, Jesus, o redentor,
e ao Espírito que transforma os corações
e que é a certeza da nossa Libertação!

Um pobre chamado Lázaro

Para compreender o alcance desta parábola, há que deitar mão dos dados convergentes sobre a figura de Lázaro, dos evangelhos de Lucas e João.

O Lázaro da parábola de Lucas terá alguma coisa a ver com o outro Lázaro, o que foi devolvida a "esta" (não é o que ressuscitou para a outra vida)? Marta e Maria eram irmãs de Lázaro. Lucas fala das duas (Lc 10,38-42; cf Jo 11,2-32) e logo aparecem, de novo, na unção da Betânia (Mc 14,3-9 e Lc 7,36-50) no Evangelho de João (12,1-11). Daqui que o

relato de Jo 11, 1-12 é uma mistura de quatro textos de Lucas: a ressurreição do filho de viúva de Naín (Lc 7,11-17), A parábola do rico e de Lázaro (Lc 16,19-31), o relato de Marta e Maria (Lc 2,38-42) e a unção de Betânia (Mc 14,3-9 e Lc 7,36-50).

Que nos diz esta relação entre o Lázaro da parábola de Lucas e do Lázaro que, segundo o evangelho de João, era irmão de Marta e de Maria? Não se pode dizer que ambos os Lázaro sejam a mesma personagem. Mas pode dizer-se que, ao relacionar ambos os relatos, os de Lucas e de João, nos vemos frente a frente com um ensinamento que impressiona e que resulta surpreendente. De que ensinamento se trata?

O rico comedor, o que não ligou ao sofrimento, à saúde, à fome do pobre Lázaro, o rico, quando se viu perdido no inferno, Deus (representado por Abraão) disse-lhe que os seus cinco irmãos iam como ele vivia, pelo caminho da boa vida, desentendidos da dor do pobre e doente. Porque, se ressuscitava um morto, de certeza que se convertiam. E então vinha do céu uma resposta arrasadora: *Já têm a Palavra de Deus!* E se não fazem caso nem da palavra de Deus, não fazem caso *nem que ressuscite um morto*. Verdadeiramente, é isso que se passou com os dirigentes da religião do Templo. Ressuscitou Lázaro. E a reação não foi uma conversão, mas uma reunião no Sinédrio onde decidiram também matar Jesus (Jo 11,47-53). Os que hoje têm poder e dinheiro, que leiam o Evangelho. E se não fazem caso do Evangelho, mesmo que abram os túmulos e deles saiam os mortos, continuarão a roubar e a causar dores.

(Castillo, José M. – *La religión de Jesús*, Bilbao: Desclée De Brouwer)

Oremos:

Ó Pai,
dá-nos a compreensão da tua Misericórdia
para que os Cristãos descubram
que nunca é tarde e sempre é tempo
de voltarmos às Fontes da Renovação,
propósito que fazemos nesta Quaresma!
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!
Ámen!